

# O HERALDO

Director, proprietario e administrador

**JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO "JORNAL DE ANUNCIOS"**

RUA NOVA PEQUENA, 1 E 3

Redacção, administração, composição e impressão

**TYPOGRAPHIA BUROCRATICA**

RUA NOVA PEQUENA, 7 E 9

## CLEMENCEAU E A REVOLUÇÃO

O sr. Clemenceau é um glorioso jornalista, um notabilissimo parlamentar, e mantém a sua celebridade ha mais de trinta annos, tendo-se destacado a sua figura politica de singular relevo em 1871, nas formidandas refregas da invasão allemã e da communa revolucionaria.

É um luctador de ha quasi meio seculo, e a sua acção tem assumido, algumas vezes, grandeza e sublimidade.

A sua palavra escripta ou oral pesou tanto nos destinos da França que não poude ser indifferente, de quando em quando, não sómente á Europa mas a todo o mundo.

Alguns ministerios cahiram sob a fulminante ousadia das suas campanhas, e no combate a victoria parecia dever não mais fugir-lhe da frente que ella erguera bem alto, dominadoramente, encanecida entre triumphos e apotheoses.

Este homem tomou de assalto reductos politicos suppostos inexpugnaveis, e a Republica na sua democratização, hoje indestrutivel, muito ficou devendo á sua audacia.

A sua entrada no ministerio Sarrien que succedeu a Rouvier assegurou o successo da obra do radicalismo fundada por Gambetta e continuada por Waldeck Rousseau e Combes, enveredando com firmeza pelas soluções d'um radicalismo socialista que impossivel é hoje deter na sua tarefa propiciadora do advento da ultima phase de vida collectiva, sob a forma auctoritaria dos Estados.

A situação que surgiu do ministerio Sarrien, presidida já de direito e de facto por Jorge Clemenceau, prestou até agora á França serviços inolvidaveis, resolvendo definitivamente o problema da separação da Igreja e do Estado, base de toda a obra da republica social, continuando as reformas politicas n'ella imprescindiveis, iniciando as reformas economicas com a aposentação operaria e projecto do imposto de rendimento, abolindo a pena de morte, a execução das leis scleradas e envolvendo n'uma rede de fecundos inqueritos toda a vida nacional, para sobre elles confiadamente proseguir a sua marcha, sem duvida traçada em bom caminho.

Até aqui, se Clemenceau, na sua vida ministerial, manteve a energia exigida pelas circunstancias da sua posição, mormente no actual momento de crise de definitivo embate entre o velho e o novo mundo, tinha-a exercido, apesar d'isso, com uma tolerancia e uma prudencia admiraveis.

Eis porém que o radicalismo burguez e moderado socialismo do seu ministerio se encontra frente a frente com a Confederação Geral do Trabalho, isto é com a Revolução Social organizada.

Clemenceau ministro, o mesmo que nas grêves mais formidaveis dos ultimos annos no seu paiz mantivera a ordem, expoz a propria vida, ordenando que, de todo o modo, se evitasse a effusão do sangue popular. Clemenceau que impuzera o silencio ás espingardas, immobilisara as baionetas, derrubára a guilhotina, garantira com as suas medidas governativas a vida a velhos e invalidos, Clemenceau que arrostara com a reacção europeia e triumphara da sinistra Roma papalina, Clemenceau, o homem forte e invencivel,—pára, hesita e cambaleia, porque encontra em sua frente, o quê? A sua propria obra, amplificada e engrande-

cida, como elle a caminho da libertação humana.

Elle que ainda ha pouco para emancipar as classes proletarias e nobilitar todo o labor, creara o ministerio do trabalho e chamara para seus collaboradores os ministros socialistas Briand e Viviani consentente agora sejam procurados e presos alguns funcionarios publicos que contra os regulamentos se filiaram na Confederação Geral, preseguido os unicamente pelo crime de mais vivamente accudirem ao appello que a grande voz de Clemenceau fizera ao Futuro.

Clemenceau não o fez decerto, como costuma dizer se, arbitrariamente, atropelando uma constituição ou violando uma lei; pelo contrario dentro d'uma e d'outra operou e procedeu; mas que importa se elle violou a lei suprema da Justiça e atropelou a constituição suprema da Verdade!

Um diploma de 1884 não poderia um momento sequer fazer caducar as normas imprescriptiveis da consciencia humana que elle tem feito tanta vez ouvir soberanamente contra principios legislativos ainda não revogados parlamentarmente invalidados por elle como seus violadores.

Clemenceau não fez decerto um rasgão sacrilego no manto da Justiça, mas tocou brutalmente com a espada da Força a clamyde imarcessivel do Direito.

Na França, alma do mundo moderno, tal crime não passará em vão. Clemenceau terá de curvar o joelho e fazer sincero acto de nova fé, ou deixar que sobre elle role e o arraste, perdido em sua indomita força, a onda insubvertivel da Revolução.

Porque combateu Clemenceau a sua obra? Porque ella appressara o passo, e não esperara mais por elle. A sua carreira rapida, elle oppoz uma carreira veloz; ia distanciar-se, e então, o seu grande creador, pesaroso e irado da sua ausencia, lhe declarou guerra. Ella ia fugir-lhe, e então, como um amante allucinado — Clemenceau contra ella sentiu odio, azedando e pervertendo o seu generoso coração.

É mais um exemplo de que ninguém é, logo que a crie, senhor da sua Obra.

Se ella é fecunda e duradora, se contem dentro de si o principio da vida, por si mesma se desenvolve e engrandece. Torna-se inteiramente uma força natural, e quem domina a natureza?

Assim quem a propulsionou, em vão procurará supprimi-la ou combatel-a.

Se o intenta—ai d'elle!—por ella será inexoravelmente vencido. O homem poderá renega-la, ficando-lhe indifferente; mas que se lhe não opponha, tornando-se seu inimigo! Correrá o risco de ser então a sua primeira, a sua unica victima...

O homem é transitorio, a obra é immortal.

Lopes d'Oliveira.

**O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.**

2.º aspirantes de fazenda

O *Diario do Governo* que hoje chega a esta cidade deve trazer a lista dos candidatos a segundos aspirantes de fazenda, que são cerca de mil.

As provas dos concursos realisam-se brevemente nas capitães dos districtos.

## Chronica da capital

### Corpus Christi

..... Coitada! Como ella está mudada; não parece a mesmal! Não se assemelha nada áquella procição tão alegre e tão garrida de que nos fallam as antigas chronicas! A unica coisa que se conserva ainda do seculo passado são os cavallos, e esses mesmos... raros, Custa-lhe mesmo a andar; está tropega, corcovada, tem a pelle encarquilhada e os proprios commendadores lhe teem cahido a um e um.

Infeliz! Depois dos cavallos sómente n'esta procição mantêm ainda o seu velho brio, os pretos. São os unicos que conservam a côr primitiva.

É para elles sómente que a tinturaria de Cambournac é uma inutilidade na terra. Nasceram pretos e pretos se teem mantido tocando os pifanos festivos com a mesma convicção desafinada com que os tocavam ha duzentos annos! Gloria eterna aos que tão honrosamente sabem accumular estes dois cargos:—Serem pretos e ao mesmo tempo exemplo de politicos.

Sim, da mesma maneira que elles mantêm a sua côr primitiva, assim a mantivessem os nossos homens publicos—e as basilicas da Sé!

Ao vêr a pobreza do cortejo, que na quinta feira de *Corpus-Christi*, fazia o giro annual, muita gente perguntava com a voz embargada pela commoção: Portugal, o que fizestes dos teus commendadores?

E na verdade; depois das exhortações da folha official—sabendo-se de mais a mais que no paiz as dignidades de todas as ordens dão mais tarde ou mais cedo em todas as pessoas do sexo masculino, quer sejam ou não vaccinadas—a pergunta não era para estranhar.

O que seria pois feito dos cavalleiros professos e commendadores nacionaes? Teriam sido accommettidos pelo voltaireanismo rabico ou, caso ainda mais grave, ter-lhe-ia dado o phyloxera? Neste caso, infelizes de nós! O unico remedio seria arrancar-os, ou então tratar quanto antes de os enxertar com commendadores americanos que se poderiam obter elevando as cepas do novo mundo a esta dignidade, operação aliás facil de realisar nas chancellarias portuguezas.

Não havia entretanto motivo para tão graves receios. Simplesmente parece que os cavalleiros e commendadores não gostam de sahir á rua de manto. Ainda se fosse permitido usal-o por baixo do *pardessus*, vá. Mas não. Os mantos dos dignatarios é de rigor trazerem-se soltos á brisa de maneira que os commendadores e cavalleiros vacillam sempre antes de atravessar a rua..... de insignias enfunadas, acabando afinal por dar pela vez primeira um desprezo profundo ás recommendações do *Diario do Governo*. Bem lhes custa, mas, enfim, para um homem de pundonor e de casaca preta é mais facil atravessar de dia as ruas levando um crime ás costas, do que levando dois metros de gasé.

Eis o unico motivo da procição nos alegrar menos do que na verdade devia.

Guilherme d'Azevedo.

### LOPES D'OLIVEIRA

Abrihanta hoje este jornal com a sua prosa de duplo valor social e litterario o nosso illustre confrade dr. Lopes d'Oliveira, professor do lyceu de Vizeu e antigo collaborador do *Heraldo*.

## Como se devem adubar as fructeiras

A quantidade de adubo deve ser proporcional ao porte e desenvolvimento das arvores.

No geral as formulas completas são as mais convenientes, com elevadas percentagens de potassa com dozes tambem elevadas de azote, posto que menores e com quantidades relativamente baixas de acido phosphorico e com dozes mais ou menos ele.adas de cal segundo a natureza das terras.

É preciso ter sempre presente e nunca esquecer que a potassa é o elemento que mais directamente influe na fructificação e que é o sul fato de potassio que mais convem na adubação das fructeiras, porque não só favorece o desenvolvimento dos fructos, mas muito concorre para lhe aprimorar as qualidades, fazendo elevar as pertengencias de asucar, de acidos volateis e por tal forma contribuindo para as fructas, serem mais doces, mais finas e aromaticas.

Quando o pomar está disposto maneira regular, as arvores equidistantes, a distancias tambem regulares etc., a melhor maneira para adubar, é espalhar os adubos o lanço por toda a superficie do terreno e incorporal-o depois por meio de cava superficial, de simples sachas ou com o auxilio de ancinhos.

Quando as arvores estão dispersas, a grandes distancias e intervallos irregulares, é preferivel fazer a adubação pé a pé, ministrando a cada um a doze que lhe corresponde de adubo, proporcionalmente ao seu desenvolvimento.

Esta adubação deve ser feita ás covas ou caldeiras, envolta do pé de cada arvore.

Junto ao pé deve deixar-se uma circumferencia de terra crua, com um raio 0<sup>m</sup>,25 a 0<sup>m</sup>,50 e mesmo mais, conforme o desenvolvimento do tronco e concentricamente abrir a caldeira n'uma profundidade média de 0<sup>m</sup>,20 a 0<sup>m</sup>,30 e com um diametro, correspondente a um pouco mais do diametro da fronda.

É em toda a superficie da caldeira que deve ser espalhado o adubo que lhe for destinado e depois coberto com uma sachá.

As caldeiras devem conservar-se abertas para receberem agua das regas ou das chuvas.

É conveniente seguidamente á adubação dar uma rega moderada, sempre que haja agua e se possa fazer.

Em regra a melhor e mais apropiada occasião para adubar as arvores fructeiras, é um mez pouco mais ou menos, antes da epocha provavel da rebentação e sempre antes da floração.

### MANOEL CARLOS

Foi nomeado definitivamente secretario da administração do concelho de Almada o nosso amigo e comprovinciano sr. Manoel Carlos, director da extincta *Cruzada Nova* e principal redactor do saudoso *Sul*.

### Ordem do exercito

Deve publicar-se amanhã a ordem do exercito. Consta nos que trará a promoção a tenente coronel do major de infantaria 4 sr. Francisco Gabriel Augusto da Silva Mimoso e a transferencia para o referido regimento do major de infantaria 21 sr. José Vicente Cansado.

A mesma ordem deve inserir tambem o decreto que melhora a situação dos sargentos.

## ENSAIOS FILOSOFICOS

Concepção scientifica do mundo—Antiguidade e idade média

O esboço das nossas concepções filosoficas acha se entre os antigos sob as duas formas, espiritualista e materialista.

A maior parte das suas noções são entretanto, debaixo do ponto de vista bibliografico, muito exparsas. A concepção moderna dos atomos, deriva, dos do Indio Kanada, do Fenicio Ochus, dos Gregos. Leucipp Democrito, Epicuro, Lucrecio etc. O éther, que desempenha um tão importante papel na fisico-quimica contemporanea, foi presumido por Empedocles, Anaxagoras, etc.

Podemos dar relação das duas formas espiritualista e materielista da antiguidade pelos escriptos de Platão e pelo poetico resumo do epicurista Lucrecio.

A parte escolastica das obras da idade média é toda d'imaginação. Os raros autores da idade média que tiveram alguma intuição racional ou não estão editados ou ainda, como aquelles da antiguidade, teem esta parte da sua obra exparsa nas obras de commentarios.

### MODERNOS

Já entretanto na idade-média, Maimonide, entre os Arabes, na Europa, Roger Bacon, tinham protestado altamente contra o abuso das intervenções sobrenaturaes na explicação dos fenomenos visiveis. Na Renascença, Telesio tinha entrevisto, como os sincretistas antigos e mesmo como os modernos M. Vogt, Haeckel, Clémence Royer, um mundo vivo e sensivel em sua substancia. Antes do Cendillac do seculo dezoito, Campanella referira a origem das nossas ideias á sensação: Nicolau de Cusa, antecipou Copernico e recomçou Pythagoras; Giordano Bruno, expiou na fogueira o seu panteismo scientifico. Com o *Novum Organum* de Francisco Bacon, o metodo experimental tende a substituir a metafisica escolastica. Spinoza apparecia. Com elle renascia na filosofia moderna, a noção de substancia dos sincretistas Vedanta, em um universo d'interminação, cheio d'uma cousa unica, a um tempo materia, movimento, força, pensamento, Deus.

Um pouco antes de Spinoza, Descartes tinha sonhado um mundo onde o espirito em parte alguma anima em toda a parte uma materia rodopiante, elemento dos corpos; mas, sabe-se que Descartes queimou a parte cosmogica mais importante dos seus escriptos e a sua materia globosa está tão proxima da nossa materia ponderavel, sua materia subtil tão proxima do nosso éther que perguntamos se a sua concepção real não dormita na cinza das suas obras. A impossibilidade do seu dualismo fez entrever a Leibnitz um mundo geometrico de pontos monadas, cujos movimentos se encadeiam sem acção reciproca e por harmonia preestabelecida. Desde 1610, Gassendi volta á hipotese dos atomos no vácuo de Epicuro e de Lucrecio; mas, para elle, como para Newton, a ligação dos atomos, a trama do espaço, não é o movimento: é o espirito de Deus. As dificuldades de tantas definições suggerem a d'Holbach e La Metrie um mundo de materia extensa organisando-se em virtude da sua propria actividade. É o seculo dezoito.

Os progressos da astronomia

abrem horisontes outrora impensados. Huygens põe esta questão: «Os planetas extraterrestres podem achar-se habitados?»

Fontenelle responde lhe pelo seu livro a «Pluralidade dos Mundos». Faro, 30-5 go7. Anglieus.

### Navegação no Guadiana

O sr. ministro da marinha autorizou a respectiva empresa a interromper, por 25 dias, as carreiras a vapor entre Mertola e Villa Real de Santo Antonio em consequência do Guadiana, que faz essas carreiras, carecer de reparações.

## INCENDIO

Como dissemos no nosso ultimo numero o predio nobre do largo das Portas da Afeição, pertencente ao sr. Cezinando Celestino Baptista, e do qual se incendiaram dois compartimentos na noite de 22 maio ultimo, estava seguro em 2:3000000 réis na *Providencia*, de que é agente n'esta cidade o sr. Justino Augusto Ferreira. Para se liquidar este assumpto esteve ha dias em Tavira o inspector da referida companhia de seguros sr. João Vicente Caseiro que se fez acompanhar d'um mestre d'obras da capital, como perito da companhia. No respeitante a carpinteria os calculos d'este perito andaram muito approximados dos já feitos pelo sr. Domingos José Soares, perito nomeado pelo representante do dono do predio, sendo o assumpto resolvido prompto e muito satisfatoriamente entre as duas partes interessadas.

Tanto o inspector sr. Caseiro, como o mestre de obras, ao entrarem no predio incendiado e depois de observarem a parte destruida pelas chamas tiveram referencias elogiosas para o corpo de salvação publica pela maneira efficaz e diligente como atacou o fogo, referencias que acabam de ser confirmadas pelos directores da *Providencia* em carta dirigida ao commandante do referido corpo sr. Arthur Neves Raphael e da qual extractamos os seguintes periodos:

«Cumpre-nos dizer que pelos nossos inspector e mestre d'obras, que ali enviámos para uma liquidação, nos foi informado terem os bombeiros d'essa cidade, sob as ordens de V. Ex.<sup>a</sup>, prestado valiosos serviços na extincção do incendio occorrido no predio do sr. Cezinando Celestino Baptista.»

«Cumpre-nos, portanto, consignar por esta forma a satisfação que nos deixou o informe recebido e, enviando a V. Ex.<sup>a</sup> os nossos encomios pela sua boa direcção nos referidos serviços, subscrevemo-nos com a maxima consideração, etc., Os Directores.»

E' sempre com agrado que registamos referencias agradaveis ao serviço prestado pelo corpo de salvação publica que é, incontestavelmente, uma corporação indispensavel n'esta cidade e para a conservação da qual devem interessar-se todos os habitantes.

### SILVA CURADO

Vindo de Leiria chegou a Faro na madrugada de terça feira o nosso estimado amigo sr. João Cortez da Silva Curado, muito considerado 1.<sup>o</sup> official da repartição de fazenda districtal de Faro e um dos mais prestigiosos e illustrados elementos na sociedade de Leiria.

### NAMABRÆS

Partiu na quinta feira para a *Is-la Christina*, onde foi assistir á festa de *Corpus Christi*, a muito apreciavel philharmonica dos *Namabraes* que ali, como em quasi todas as terras que visita, obteve excellento exito.

Regressaram na sexta feira.

## HENRIQUE BORGES

CIRURGIÃO DENTISTA

pela Universidade de Coimbra

Doenças da bocca e dos dentes.

Dentes artificiaes.

Consultas gratis aos pobres ás 9 da manhã.

Rua Ferreira Netto, 31, 1.<sup>o</sup>

42

FARO

## Ramal de Portimão a Lagos

### Lagos

E' sempre grato ver que uma entidade qualquer faz justiça aos repetidos pedidos de uma povoação e muito principalmente quando essa entidade é de tal jaez que a sua opinião se pôde considerar como a mais auctorizada na materia. Assim acontece agora que na reunião da associação dos engenheiros civis se fez uma conferencia sobre caminhos de ferro, sendo conferente o sr. conselheiro Fernando de Sousa, em que o mesmo senhor, com a sua auctorizada, defendeu a construcção do ramal de Portimão a Lagos, obra esta já estudada e approvada e demonstrou os importantes interesses que aquella construcção traz a esta cidade e diz que elles ficaram demonstrados brevemente, porque a sua construcção não deve demorar-se.

Tem sido tantas as representações e pedidos dos filhos da velha Lacobriga que se tem dirigido aos poderes constituídos que não tem merecido deferimento que já nos parece impossivel que alguma coisa se consiga, mas tendo pelo actual ministerio sido promettido á commissão que ha pouco se lhe dirigiu, que não seria mandado fazer em qualquer ponto do paiz outro traçado antes d'este e vendo agora a parte da conferencia que se refere a elle e reconhecendo a grande auctoridade que o illustre conferente tem no assumpto, o povo de Lagos começa a ter confiança no futuro e espera que o governo cumprirá o promettido á commissão que ultimamente lhe fez o pedido.

O ramal citado não só interessa a esta cidade e seus arredores, como os concelhos de Aljezur e Villa do Bispo, mas tambem ao Alemtejo, para onde com facilidade pôde exportar peixe onde elle falta quasi constantemente quando aqui por falta de communicações se está vendendo arrastadamente, chegando a lançar-se ao mar por não haver comprador, apesar de já existirem 18 fabricas de conserva de peixe em azeite e estibado, mas tem sido tanta a abundancia, que apesar de se ter fornecido o mercado de Portimão tem se vendido para adubo de terras e tem sido deitado ao mar. Ora, se houvessem vias de comunicação teria este peixe sido conduzido para o interior do Alemtejo, onde raro é chegar o almejado e saboroso peixe da costa do Algarve.

Mas ainda ha mais a necessidade de empregar braços que hoje luctam com a falta de trabalho, a estiagem porque o Algarve este anno tem passado traz a miseria á população dos campos, o proprietario rural não tira este anno nem a semente que lançou a terra e, estando, como esta aqui, a propriedade dividida a mór parte dos proprietarios terão que se empenhar para amanhar as suas terras no novo anno agricola e outros haverá que deixam de as cultivar.

O creador vende os seus gados por falta de pastos e assim os braços que se achavam empregados n'estes misteres ficam a luctar com a negra miseria, é para estes que é necessario abrir trabalhos e por isso bem vinda será a abertura das obras de tal ramal, que vem beneficiar as populações que luctam com a miseria e dar desenvolvimento a riqueza d'estas regiões.

## SOMATOSE NA CONVALESCENÇA

### LAWN-TENNIS

Continuam com muito enthusiasmo as partidas diarias d'este util e interessante jogo sportivo na *court* da *Bella Fria* que é presentemente o verdadeiro *rendez vous* dos *sportmen*.

No domingo foi esta *court* visitada pelo distincto tennista sr. Bernardo Ayalla que jogou n'algumas partidas, revelando a sua admiravel dextreza e mestria. Por convite do sr. Ayalla foram na terça feira a Faro alguns dos principaes tennistas d'esta cidade, tendo-se

jogado algumas entusiasticas partidas na excellento *court* d'aquella cidade.

Os promotores d'este jogo em Tavira tratam de procurar local apropriado para uma *court* mais espaçosa de que a da *Bella Fria*.

Consta-nos que em Olhão e Albufeira estão iniciados os trabalhos para se abrirem algumas *courts* de *lawn-tennis*.

### NOTICIAS MILITARES

Pedi para ser presente á junta o alferes de infantaria 4 sr. Paucada. —Pedi adiamento de tirocinio para o anno de 1908 o tenente do estado maior de infantaria sr. João Antonio Corrêa dos Santos.

### IMPRESA

Deixou a redacção do *Popular*, jornal que desde ha mezes deixou de nos ser enviado, o considerado jornalista sr. Marianno Presado, que ficará substituindo o saudoso Marianno de Carvalho na direcção do referido jornal. Com Marianno Presado sahiram d'aquella folha os antigos colaboradores e entre elles *Francisco Mysterio*, pseudonymo d'um distincto escriptor que assidua e brilhantemente ali escreveu e Antonio Bernardo de Carvalho.

Agora ficaram, respectivamente, director e redactor principal os srs. Carlos Marianno de Carvalho e Claro da Ricca.

—Passou a ser composto em novo typo, o que lhe dá um muito mais agradável aspecto material, o nosso illustre confrade portuense *Primeiro de Janeiro* que é verdadeiro campeão da imprensa do norte.

### NOTICIAS ECCLESIASTICAS

Em conformidade com o decreto de 2 de maio ultimo está aberto concurso documental para provimento de um lugar de beneficiado da classe dos capitulares e parochiaes vago na Sé cathedral do Algarve.

## A catastrophe na linha do sal

Pelas 10 horas da noite de sabbado da semana passada, já depois de impresso o nosso jornal, começou correndo na cidade a noticia de que na manhã d'esse mesmo sabbado, pelas 11 horas, havia descarrilhado entre Saboia e Pereiras o comboio mixto n.<sup>o</sup> 6, que levára da estação de Loulé grande numero de trabalhadores que se destinavam á apurha de cortiça no Alemtejo, e que d'esse desastre haviam resultado 8 mortes e muitos ferimentos e avarias de material. Informações do pessoal do caminho de ferro confirmaram no dia seguinte a triste noticia que, contada depois minuciosamente nos grandes diarios de capital, emocionou profundamente todo o paiz e especialmente esta provincia que foi a mais ferida na sinistra occorrença.

Todos os jornaes da capital trouxeram os detalhes do poroso desastre e por isso nos abstemos de as relatar, informando apenas dos nomes das victimas, que são as seguintes:

**Mortos:**—Manuel José Guerreiro Senior, de Gorjões; Joaquim Palmeiro, Poço do Morno; Manuel Viegas Melro, Agostos; Domingos Matheus, Soalheiro; Domingos Matheus Junior, Soalheiro; Manuel Costa, Villariños; Carmo, Calçada; Francisco Rodrigues Carrusca Senior, Egreja; José Martins Caiado, Gorjões; Antonio Pires Charneca e João Ruivinho.

Os cinco primeiros da freguezia de S. Braz d'Alportel e os restantes da freguezia de Santa Barbara de Nexe.

**Feridos gravemente:**—Manuel Correia Serro, Manuel Balesão Junior e José Pedro Philippe, de Santa Barbara de Nexe; José Guerreiro, de S. Braz; José Victório, de Loulé.

**Feridos menores graves:**—Francisco Ventura, Loulé; Antonio Ignacio e Joaquim Palermo, Santa Barbara.

**Feridos que se acham em suas casas:**—Manuel Correia Senior, Antonio Pedro Bravo, José Mendes Pinto, Antonio Bartholomeu, Francisco Rodrigues Carrusca; Manuel Affonso e Manuel Gutierrez, todos da freguezia de Santa Barbara de Nexe.

# A SITUAÇÃO POLITICA

Aggravam-se os acontecimentos—A carta historica dos conselheiros de Estado—Discursos vehementes dos srs. Hintze Ribeiro e José Luciano de Castro—As Côrtes no Paço—A resposta do rei—As camaras do paiz em Lisboa—O que acontecera?

A situação politica em Portugal aggravou se temerosamente. Hoje não é só o governo quem está em conflicto aberto com o paiz e contra todo o paiz. Sua magestade el-rei está em conflicto tambem com todos os chefes monarchicos —com todos aquelles que, até aqui, foram sempre os mais dedicados amigos do rei e da monarchia.

A situação é esta: De um lado está o sr. João Franco, governando sem leis e sem côrtes, odiado por todo o povo, combatido por todos os jornaes, repellido por todas as associações de classe, repudiado por todos os partidos e grupos monarchicos, pelos republicanos, pelos socialistas, pelos catholicos e pelos livres pensadores. Mais ainda; exactorado tambem por todos os tribunales, porque em todos elles estão sendo absolvidos os jornalistas que o governo, com a sua lei contra a imprensa, para alli arrojou.

Em resumo: todo o paiz está contra o governo. A favor, está apenas sua magestade el-rei.

Diz-se que é inexplicavel a situação. E, de facto, assim é. Parece que um vento de loucura e de inconsciencia, de allucinação e desvario, vae impellido para um abysmo terrivel os proprios que mais serenidade e prudencia deviam mostrar. Governar um povo não é tão facil, na verdade, como atirar ás lebres ou dirigir um automovel.

Mas tão bom e docil, tão respeitoso e heroico, tão sereno e dedicado, é este incomparavel povo portuquez, que basta um pouco de tino e prudencia para o guiar em todas as conjuncturas e para lhe arrancar, até, todos os sacrificios.

Não procede assim, porém, o governo. Calca ás leis e espesinha o povo, como se todos os despotismos não despertassem sempre uma reacção temivel e devastadora. Tanto assim que os proprios partidos monarchicos, vexados e escarnecidos, já não se limitam apenas a clamar a queda do governo. Dizem tambem os seus machaques, todos elles encanecidos em serviços ao rei!

—E' possivel que tenha de cair... mais alguma coisa.

Nunca, antes do actual governo, se ouviram eguaes clamores de protesto—clamores esses que com pungem e entristecem todos os que desejam mantida e respeitada a monarchia nobilissima de D. Pedro V, o grande rei exemplar, amigo do povo e respeitador das leis.

Porque, a verdade é que todas as situações eguaes trazem eguaes desenlaces. E' a historia—a grande mestra infallivel—quem o ensina.

Carlos X, de França, despresou o povo, ergueu com o seu poder o dictador Polignac, subornou varias classes á custa do dinheiro do mesmo povo, amordaçou a imprensa e desfez a representação nacional. Mas, um dia, o povo acordou e Carlos X teve de abandonar a corôa.

Como este, ha muitos exemplos, sempre infalliveis, em toda a historia—essa historia que o chefe do governo devia ler, em vez de gastar o tempo em conferencias com o ministro da guerra, com o commandante das guardas municipaes, com o commandante da policia, com o juiz de Instrucção Criminal.

Lendo a historia, poderia aprender a governar. Malbaratando o tempo nessas conferencias, apenas dá a impressão—nós não acreditamos que tenha essa intenção tambem—de que se prepara para fazer esmagar o povo, se o povo vier para as ruas protestar contra os actos do governo.

Dissemos que a situação se ag-

gravou. Não é apenas isso. A situação tomou um aspecto tão perigoso e tão grave, que ninguem pode prever qual seja o desenlace.

Emquanto os republicanos protestam apenas de palanque, radiantes pela desorientação que lavra de alto a baixo, os partidos monarchicos e conservadores é que tomam a iniciativa dos protestos praticos, avançando por um caminho abertamente revolucionario. O primeiro comicio promovido por monarchicos, foi o rompimento das hostilidades. Já ali se disse contra a monarchia actual o que nunca, absolutamente nunca, ouvimos dizer nos mais exacerbados comicios republicanos, tão violentos foram todos os oradores, alguns dos quaes chegaram até ao extremo de incitar o povo a pegar em armas, para defender as suas liberdades, os seus direitos e o futuro de seus filhos.

Depois; veiu um novo incidente com o Conselho de Estado, o mais alto corpo politico da nação.

Como dissemos na passada semana, os membros d'esse Conselho tinham-se combinado para ir ao paço das Necessidades dizer a el rei que era preciso obrigar o governo a respeitar a Constituição do Reino. Podem elles comparecer perante o soberano, sempre que assim o entendam, para o aconselhar e guiar na governação do Estado. Mas não quizeram assim proceder. O sr. José Luciano de Castro, em nome dos seus collegas, escreveu a el-rei sollicitando-lhe uma audiencia para o citado fim.

El rei respondeu, n'esse mesmo dia. Mas de que modo?

Dizendo que tinha muito prazer em receber o sr. José Luciano de Castro e os seus collegas; que ao chefe do partido progressista, signatario da carta, o receberia na sexta feira seguinte, visto ter na quinta conselho de ministros e assignatura, e que aos outros conselheiros de Estado só poderia recebê-los, a partir de segunda feira, mas separados, a cada um de per si, pelo facto de partir para *Vendas Novas*...

A noticia d'esta resposta de el-rei foi acolhida, em toda a cidade, com surpresa e assombro, visto ter sido dada ao mais alto corpo politico da Nação.

—Que fará, agora, o conselho de Estado?—perguntava-se, em toda a parte, com visivel anciedade.

O conselho de Estado respondeu tambem com altivez. Desistiu da honra de ser recebido por sua magestade el-rei.

Em casa do sr. José Luciano, por ser o mais velho conselheiro de Estado, reuniram immediatamente os conselheiros Hintze Ribeiro, Julio de Vilhena, Veiga Beirão, Pimentel Pinto, Moraes Carvalho e Antonio de Azevedo Castello Branco. N'essa reunião, os sete conselheiros de Estado, que constituem a maioria do conselho, resolveram responder ao rei declarando que declinavam a honra de ser por elle recebidos, e que desistiam da projectada *démarche* junto do throno.

A resposta, collectiva, foi redigida pelo sr. conselheiro José Luciano de Castro, em termos de respeitosa elevação mas de accentuado vigor.

Só quatro conselheiros de Estado não assignaram a carta a el-rei: o sr. Barbosa du Bocage, que está retido em casa, ha muitos mezes, por uma doença que nem o deixa ler; o sr. Antonio Candido, que abandonou Lisboa e que se tem mostrado alheio á politica; o sr. Emilio Sá Brandão, que tambem se mostra afastado da politica; e o sr. marquez de Soveral, que nem se mostra contra o go-

verno nem abertamente a favor, apesar de já ter declarado que é contra a dictadura...

Com os conselheiros de Estado, que protestam contra o governo, estão todos os outros homens publicos em evidencia, a saber: os pares do reino general Dantas Baracho, João Arroyo, José Dias Ferreira, José de Alpoim e Jacintho Candido.

O sr. João Arroyo e o general Dantas Barracho declararam-se na mais absoluta opposição ao governo, mas não se associam a qual quer protesto junto de el-rei.

Depois de conhecida do paiz a altiva e historica carta dirigida a sua magestade pelos conselheiros do estado, reuniram em casa dos srs. Hintze Ribeiro e José Luciano, respectivamente, os pares e deputados regeneradores e progressistas, pronunciando os dois chefes monarchicos discursos vehemementissimos e que bem indicam a disposição inabalavel em que estão os partidos de marchar para a frente.

Recebo a representação que me é dirigida, e entregal-a-hei ao meu governo, recommendando-lhe que a tome na devida consideração.

Por seu lado a camara municipal da cidade de Lisboa, em sua ultima sessão iniciou tambem um grande movimento de protesto em que vão entrar quasi todas as camaras do paiz; essas camaras municipaes apresentam se-hão brevemente em Lisboa e ahi repetirão junto de el-rei os protestos contra o golpe de estado de 10 de maio e os desejos de que se regresse quanto antes á constituição do reino.

Muitas camaras d'esta provincia já elaboraram representações n'esse sentido e determinaram ir á capital, esperando apenas o dia mais oportuno que sabemos ser muito breve. A de Tavira, por proposta d'um dos seus vereadores, unanimemente aclamada, resolveu em sua sessão de ante-hontem associar-se aos protestos geraes, ficando logo assentes os nomes de 4 vereadores que vão a Lisboa.

O que resultará de tudo isto? Instrucção Publica O conselho superior de instrucção publica deu parecer favoravel á mudança para outra casa da escola do sexo femiano em Moncarapacho.

THEATRO

E' esperada por estes dias no Algarve uma companhia d'operetta e comedia constituída por artistas do theatro de Lisboa e que se propõe dar espectaculos n'algumas localidades d'esta provincia. E' estrellada da companhia a actriz Maria Pinto; director, Caetano Reis e maestro Thomaz Del-Negro.

O repertorio é o seguinte: Ciganas, Travessuras de Cupido, Homem das meias, Hotel da Barafunda, operettas em 3 actos; Tim, tim, por tim, tim; Anno em 3 dias, revistas; Sr.ª ministra, Chapeu Alto, Padre Filho Espirito Santo,

Hotel Livre Cambio, Pae-Mãe e Madrinha de Charley, comedias em 3 actos; comedias, operettas, cançonetas etc.

Esta troupe dá hoje espectaculo em Setubal e deve estrear-se depois d'amanhã, 4, em Faro, sendo provavel que dê depois alguns espectaculos em Tavira.

Armações d'atum

Peixe vendido na lota de Villa Real de Santo Antonio de 25 a 31 de maio

- Abobora—375 atuns, 46 atuarros, 2 albacoras, 2.353\$949 réis. Medo das Cascas—290 atuns, 118 atuarros, 2.384\$619 réis. Barril—75 atuns, 205 atuarros, 24 albacoras, 906\$599 réis. Livramento—131 atuns, 32 atuarros, 15 albacoras, 1:061\$708 réis. Bias—100 atuns, 19 atuarros, 681\$123 réis. Ramallete—1:325 atuns, 284 atuarros, 12 albacoras, 9:213\$159 réis. Medo Branco—1:689 atuns, 212 atuarros, 3 albacoras, 10:498\$498 réis. Forte Novo—1:034 atuns, 173 atuarros, 5 albacoras, 7:519\$912 réis. Olhos d'Agua—674 atuns, 39 atuarros, 2 albacoras, 4:060\$727 réis. Senhora da Rocha—228 atuns, 31 atuarros, 9 albacoras, réis 1:522\$706. Torre da Barra—325 atuns, 125 atuarros; 8 albacoras, 2:083\$164 réis. Total: 6:246 atuns, 1:284 atuarros, 102 albacoras, 18 cachoretas, no valor de 42:286\$164.

Ensaio filosofico

Com o pseudonymo de Anglicus enicia hoje no Herald o uma nova secção de litteratura scientista um nosso muito presado amigo que já em tempos nos concedeu a honra da sua collaboração assidua, que tão apreciada e transcripta foi.

A titulo de programma da nova secção transcrevemos a seguinte carta com que o nosso illustre collaborador fez acompanhar o artigo que hoje inserimos: Faro, 30 de maio de 1907.

Meu caro Antonio Santos.

Acredita que, se não tenho collaborado mais amudadas vezes para o teu mui acreditado e bem redigido jornal, tem sido devido á escassez d'assuntos que interessam os leitores d'elite. De resto sabes bem que detesto os artigos politicos, estafados logares communs da litterate nacional, e já nem sequer tenho pachorra e tempo para burilar as frases que soem amavelmente aos ouvidos das tuas gentis leitoras, como tão distinctamente o fazem, em estilo elegante e rendilhado tantos dos teus mais assiduos conistas, folhetinistas, etc.

Filiado ha tempos na escola do positivismo raccionalista, isto é, na escola philosophica mais radical do seculo, para mim passou já, como a ordem cavalheiresca da ala dos namorados, a epoca da prosa bombastica e sentimental, mas nem por isso menos banal e piegas, do romantismo idealista.

Portanto procurei refugio no reducto da litteratura scientifica, infelizmente tão pouco vulgarizada entre nós, e assim mando te hoje escripta em linguagem clara e correnteia, sem attenção do brilhantismo de fama, escripta ao correr da pena, a primeira synthese d'uma serie que irei successivamente publicando no teu Herald se estiveres disposto a aturar por mais algum tempo es devaneios e caturrices do Teu velho e sincero amigo Anglicus.

CONCERTO NO JARDIM

Como annunciámos tocou domingo ultimo no jardim publico d'esta cidade a philharmonica dos Limpinhos que de dia para dia progride notavelmente, podendo já confrontar-se vantajosamente com as mais afamadas philharmonicas d'esta provincia. No domingo ul-

mo o programma apresentado teve um desempenho perfeito e completo, merecendo calorosos elogios a alguns assistentes. Tambem na quinta feira passada, por ser dia de Corpus Christi, tocou a referida philharmonica no jardim publico, continuando a merecer as mais agradaveis referencias.

Até á hora que sae o nosso jornal, não recebemos o programma dos Namarraes, mas consta-nos que tocam hoje.

A PROVINCIA

Faro

Pelo ministerio do reino foi approvedo o 2.º orçamento supplementar ao ordinario do corrente anno da camara municipal d'esta cidade, na importancia de réis 7:985\$370.

Dissemos ha tempos que o sr. dr. Virgilio Inglez fóra a Lisboa solicitar que o dinheiro destinado á construcção de barracões n'esta cidade para alojamento de tropas por occasião da proxima mobilisação da 4.ª divisão militar fosse antes empregado na ampliação do quartel de S. Francisco. O sr. ministro da guerra accedeu a esse pedido e por isso começaram já as obras n'esse sentido na parte aruinada do convento de S. Francisco que ha dias foi entregue ao ministerio da guerra pelo ministerio da fazenda.

No dia 27 partiu para Beja o sr. dr. Falleiro, juiz d'esta comarca. Chegou d'Evora no dia 28 o capitão de engenharia sr. Francisco Augusto G. Teixeira.

Na sexta feira regressou de Villa Real, com sua familia, o sr. dr. Alberto de Moraes.

Partiu para Coimbra no dia 31 o sr. Justino de Bivar. Hontem, sabbado, passou de Villa Real para Albufeira, acompanhado de sua esposa, o sr. conselheiro Frederico Ramires. Regressou hontem mesmo, sendo esperado na gare d'esta cidade pelos srs. drs. Davim e Lopes dos Reis, de Silves, que hontem se encontrava n'esta cidade.

Continua a Kermesse em beneficio da associação artistica.

Olhão

O sr. José de Sousa Murta, d'esta villa, pediu que seja posta em praça, pelos Proprios Nacionaes, um terreno em Brancanaes. A seu pedido foi exonerado do cargo de capitão d'este porto o 1.º tenente da armada sr. Romano Vital Gomes. Consta-nos que virá substituil-o o 2.º tenente sr. Affonso de Carvalho.

Portimão

Acompanhado de sua esposa encontra-se n'esta villa o sr. conselheiro Abel d'Andrade. Regressaram de Lisboa os srs. Antonio Nunes do Gloria, João Monteiro Mascarenhas e Manoel José dos Santos, acreditados industrias d'esta villa. Continuam com grande actividade os trabalhos de construcção do mercado do peixe. Realisou-se no dia 26 de maio a festa de Alvor que esteve muito concorrida.

MERCADO DE GENEROS

Table with 2 columns: Genere and Preço. Includes items like Centeio, Cevada, Chicharos, Favas, Feijão branco, Grão, Milho de regadio, Milho de sequeiro, Trigo broeiro, Trigo rijo, Sal, Batata, Azeite, Aguardente, Vinagre, Vinho.

NOTICIAS PESSOAES

- Fazem annos: Segunda, 3—D. Maria das Dores Callega, D. Herminia Lobo de Abreu, Felix d'Amaral. Terça, 4—D. Isabel Bivar, D. Joanna Pinto. Quarta, 5—Bernardo Francisco Diniz Ayalla e a menina Anna Victoria, filha do sr. Felix do Amaral. Quinta, 6—D. Maria de Sousa Carmo. Sexta, 7—D. Georgina Leiria Ravasco, D. Marianna Ramalho, D. Maria d'Assumpção Soares, Henrique Affonso Judice Cavaco. Sabbado, 8—D. Anna Judice da Costa Carneiro, dr. João Franco Perreira de Mattos, Sebastião Estacio Tello.

Com sua esposa D. Beatriz e com seus filhinhos esteve no domingo em Tavira, de visita ao sr. dr. Fructuoso da Silva e esposa D. Maria Luiza, o sr. Bernardo Ayalla, 1.º tenente da armada.

Esteve na segunda-feira em Tavira o sr. dr. Alves Moreira, medico municipal em Castro Marim.

Retirou para Villa Real a sr.ª D. Maria Candida Campos, esposa do sr. alfores Vasco Campos.

Festa a Santo Antonio

Começou hontem a tradicional trezena d'este popular santo casamenteiro que tem a sua ermida erecta no vasto e aprasivel campo da Atalaya.

Este anno a festa ao milagroso santo sae dos moldes rotineiros das festas anteriores, excedendo-as em solemnidade e attractivos. O programma é o seguinte:

Pela madrugada de quarta feira, 12, alvorada na cidade pelas philharmonicas Namarraes e Limpinhos. A tarde corridas de bicycletes n'uma improvisada pista do campo da Atalaya, esperando-se muitos corredores e havendo corridas de fitas, de velocidade e de resistencia. A noite arraial no recinto habitual, com bazar, decoração de galhardetes e vistosa illuminação no largo e na fachada da igreja, sendo esta ultima feita a capricho.

Na quinta feira de manhã, 13, haverá festa solemne de igreja e á tarde sahirá em procissão pela cidade a imagem de Santo Antonio, tendo um largo percurso que tornaremos conhecido na proxima semana.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

SERÕES

Está publicado o n.º 23 d'este interessantissimo e cuidado magazine litterario e artistico que muito bem se pôde pôr em confronto com as melhores e mais afamadas revistas congéneres do estrangeiro. Tanto pela escolha sellectionada da collaboração litteraria como pelo esmero inexcédivel da sua confecção material que lhe permite uma incomparavel nitidez de impressão nas numerosissimas gravuras de aspectos e individuos, os Serões são um exemplo frizante do progredimento artistico do nosso paiz.

Summario: Azeinha do Paço, frontispicio; A caminho de Gôa, por D. Thomaz de Noronha; A correspondencia epistolar no Japão, de Wen ceslau de Moraes; Chorar, versos de Carlos Cilia de Lemos; Recordações da campanha contra o Gungunhana, de Eduardo Noronha; De polo a polo, de Jorge Griffith; Apresentando um poeta, por Thomaz da Fonseca; A cidade de Rhartum, de Santos Gonçalves; A lenda do Canzarrão, de Conain Doyle, Os «Serões dos Bébés», Quatro concursos fotograficos, Actualidades. Todos estes artigos são acompanhados de ennumeradas gravuras.

Este numero, como todos os outros, traz um appendice «Os Serões das Senhoras», com o seguinte summario: Chronica geral de modas, Figurinos e chapens, A nossa folha de moldes, Lavores femininos, Consultorio de Luiza, Notas de dona de casa.

A parte muzical é constituída por uma mazurka de Chopin.

O OCCIDENTE

O n.º 1022 do Occidente, a antiga e importante revista illustrada por-

tugueza á qual acaba de lhe se conferida o grand prix na exposição internacional de Souvin (Belgica), é um bello numero do maior interesse e actualidade. A parte illustrada compõe-se: Retratos dos novos ministros, conselheiros Luciano Monteiro, ministro dos estrangeiros; Fernando Martins de Carvalho, ministro da fazenda; dr. Teixeira de Abreu ministro da Justiça—A Batalha das Flores com cinco bellas gravuras de aspectos da batalha e carros premiados—A Parada Agricola em Villa Franca de Xira, com cinco esplendidas gravuras; vista de Villa Franca; grupo de Ceifeiras; carros alegoricos e o desfile da parada—Necrologia, retrato do conselheiro Telles de Vasconcellos.

GAZETA DAS ALDEIAS

Publicou-se o n.º 594 d'este importante semanario agricola do Porto. Summario: Estatistica ahricola, do dr. Julio de Mello e Mattos; Viticultura (tratamento simultaneo contra o oídio e mildio—Caldas cupricas com enxôfre e com polysulfuretos), de M. Rodrigues de Moraes; Trilium, de Eduardo Sequeira; Pathologia Vegetal e Entomologia Agricola, de Antonio de Moura Pegado; Conhecimentos praticos, de Eduardo Sequeira; Economia domestica, (xarope de cascas de laranja—Licór de caeuella), de D. Sophia de Sousa; Consultas, Secções e Artigos diversos, Folhetus etc.

A CIDADE E OS CAMPOS

Publicou se o n.º 11 d'esta excelente publicação litteraria e illustrada, sempre de vasta collaboração, editada pela conhecida casa commercial Grandella & C.ª. O presente numero é um extenso repositorio de prosa e verso de conhecidos publicistas e insere numerosissimas gravuras dos factos e homens mais palpitante da actualidade. Pena é que a nossa constante falta de espaço nos não permita dar o resumo completo do seu summario porque elle seria a melhor recommendação á assignatura d'esta revista que progride consideravelmente de numero para numero.

A SAUDE

Recebemos o n.º 105, correspondente a abril, d'esta revista mensal sobre tratamentos naturaes de que é director o sr. Bentes Castel Branco. Summario: Applicaçao da physiolosia á therapeutica, Folhetim Amamentação, Prisão do ventre, Pediculi pubis, Ulcera do estomago, Tratamento das nephrites pelos banhos, O assucar, Febres e interies infecciosas, Regimen vegetal, Varia.

Visita do rei ao regimento d'infanteria 4

Como annunciámos no nosso ultimo numero o sr. D. Carlos I chegou no dia 30 a Villa Viçosa, seguindo depois a visita aos quartéis da 4.ª divisão militar. Hontem devia ter estado em Elvas e hoje, provavelmente visita Portalegre.

Ainda se não sabe ao certo o dia em que chegara a esta cidade, mas cre se com probabilidade que será por toda esta semana, talvez terça ou quarta-feira.

Horario dos Comboios

Dissemos na semana passada que o conselho de administração dos caminhos de ferro do estado resolvera satisfazer ás reclamações publicas, estabelecendo um horario igual ao do verão do anno passado. Effectivamente um ou dois dias depois vieram alguma alterações pondo os actuaes comboios a horas eguaes á do verão passado, mas subsistindo a supressão de dois comboios entre Faro e Villa Real.

Agora consta nos que ainda não é essa a alteração definitiva e que no proximo dia 15 começará a vigorar um horario com profundas modificações do actual.

Oxalá assim succeda e sejam de novo estabelecidos todos os comboios supprimidos pois que, sem elles, não ha satisfação possivel.

Vide anuncio das aguas de Pedras Salgadas.

# Centenares de Creanças

rachiticas, são curadas todos os annos. Porque se não ha de contar o vosso filho entre ellas? Basta para isso que faças como fizeram os paes d'aquellas, a saber: dar ao pequeno doente a Emulsão de Scott.



LUIZ GONÇALVES

## O TESTEMUNHO

Braga, Largo de C. Hintze Ribeiro, 1, 6 de Fevereiro de 1906.  
Tenho o prazer de lhes annunciar a cura completa de meu filho Luiz, de 1 anno d'idade, que desde o seu nascimento me causava serios cuidados, pela sua constituição debil e totalmente rachitica. A Emulsão de Scott, que lhe fiz tomar por conselho medico, operou o milagre de o tornar tão forte e tão robusto, que eu hoje quasi julgo um sonho a rapida transformação porque passou todo o seu organismo. Manoel Antonio Gonçalves.

## A RAZÃO

Ah, sim! Sr. Gonçalves, não estava sonhando! Não ha nada no mundo mais verdadeiro e mais permanente que os beneficios conferidos pela

## Emulsão de Scott

Porque é isto? Porque sómente se emprega o oleo de fígado de bacalhau norueguez mais fino e mais puro, e que custa muitas vezes mais que o oleo inferior que se usa no fabrico das outras emulsões de fígado de bacalhau, assim chamadas. Alem d'isto é devido á perfeição do fabrico, fructo de experiencias dispendiosas e um cuidado incansavel.

Portanto, se quizerdes que o vosso filhinho alcance o beneficio que coube ao pequeno Luiz Gonçalves, é absolutamente indispensavel verificar se o involucro traz o pescador com o peixe.

Exigir sempre a Emulsão com esta marca — o homem do peixe — que significa o processo Scott! Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de Scott aos preços antigos, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, obtem-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mousinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

### 1.º ANNUNCIO

FAZ-SE saber que no dia 9 do proximo mez de junho, por 11 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, d'esta cidade, na praça da Constituição, se ha de vender e arrematar a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação os seguintes bens:

1.º Uma morada de casas terreas na rua da Asseca, freguezia de Santa Maria d'esta cidade com o n.º 23 de policia, constando de dois compartimentos e quintal, a confrontar do nascente com Francisco Duro, norte com o quintal do quartel general, poente com Mathias Peres Rojo e sul com a rua da Asseca, allodial, avaliado em 50\$000 réis.

2.º Uma morada de casas terreas no Alto do Cano, na estrada de Santa Catharina, freguezia de São Thiago, d'esta cidade, que consta de tres compartimentos, quintal com poço a confrontar do nascente, poente e sul com José de Mendonça e norte com a estrada de Santa Catharina, allodial, avaliado em 120\$000 réis.

3.º O direito á decima parte em uma courela de fazenda, no sitio de Santa Margarida, freguezia de S. Thiago, que consta de terras de semear, amendoeirias, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras, vinha, casas de moradia, ramada, palheiro, chiqueiro e forno, a confrontar do nascente com a estrada do Fojo, norte com a azinhaga que vae para o Poço do Alamo, poente com a estrada de Santa Catharina e sul com terras de José Miguel Antonio Marques e D. Ignez Maria Marques, a quem é

foreira annualmente em 34 kilos e meio de figos, que teem o preço de 30 réis o kilo e perfaz a quantia de 1\$035 réis, sendo tambem foreira em 4\$500 réis, annual á Santa Casa da Misericordia de Tavira, avaliada a dita decima parte livre de foro e competente laudemio em 672\$069 réis.

4.º Um predio urbano terreo na rua das Cruzes, freguezia de São Thiago d'esta cidade, a confrontar do nascente com a travessa que conduz a rua das Olarias á rua das Cruzes, norte com o predio a descrever em ultimo logar, poente com um predio em que os executados Luiz de Sousa Netto e mulher, teem o direito á decima parte e sul com a rua corrente, allodial, avaliada em 50\$000 réis.

5.º Um predio urbano terreo na rua das Cruzes, freguezia de S. Thiago, d'esta comarca, com quatro compartimentos e quintal a confrontar do nascente com um predio em que os executados Luiz de Sousa Netto e mulher tem a decima parte, norte com o quintal dos herdeiros de José Ignacio das Doreas, poente com um predio em que os executados Luiz de Sousa Netto e mulher e no qual os executados teem o direito á decima parte, norte com o quintal dos dos herdeiros de José Ignacio das Doreas, poente com João Antonio Mansinho e sul com a rua das Cruzes, allodial, avaliada em 150\$000 réis.

6.º Uma morada de casas terreas na travessa que conduz digo na rua das Cruzes freguezia de S. Thiago, com quatro compartimentos e quintal a confrontar do nascente com um predio que os executados Luiz de Sousa Netto e mulher e no qual os executados teem o direito á decima parte, norte com o quintal dos dos herdeiros de José Ignacio das Doreas, poente com João Antonio Mansinho e sul com a rua das Cruzes, allodial, avaliada em 150\$000 réis.

7.º Uma morada de casas terreas na travessa que conduz á rua das Cruzes a rua das Olarias, freguezia de S. Thiago, d'esta comarca, a confrontar do nascente com a referida travessa que conduz a rua das Cruzes á rua das Olarias, norte com o quintal de José Ignacio das Doreas, sul com um predio em que os executados Luiz de Sousa Netto e mulher teem o direito á decima parte e poente com outro predio em que os ditos executados teem o direito á decima parte, allodial, avaliado em 50\$000 réis. Estes predios foram penhorados na execução que move Luiz Augusto Camacho Sabbo, casado, proprietario, residente n'esta cidade, contra Luiz de Sousa Netto e mulher Aurelia das Doreas, elle residente actualmente em Santa Margarida, freguezia de S. Thiago e ella, residente n'esta cidade, pela quantia de 119\$355 réis, juros até real reembolso e custas.

Pelo presente são citados quaes quer credores incertos. Tavira, 19 de maio de 1907. Verifiquei:—J. Sereño. O escrivão do 2.º Officio, (65) Arthur Neves Raphael.

### Officina de canteiro e esculptura

DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria;

jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

Com 3 hervas do Monte Ruwenzori (Uganda-Africa equatorial) obtem-se rapidamente a cura maravilhosa e segura de qualquer doenca recente ou chronica, seja de que genero fór. Ninguem soffre desenganos tomando estas hervas. Preço 2\$000 réis. Envia-se franco de porte e registado. Unicos Concessionarios! Sors! Pennellypes C.º—Millan (Italia).



## FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20 TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS (3)

## AGUAS

DE PEDRAS SALGADAS

Gazosas, bicarbonatadas sodicas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas

Usam-se no Estabelecimento Hydrologico, e fóra d'elle; a agua do PENEDO é utilissima na lithia se urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doencas do estomago e intestinos, impudismo chronico e asthma.

A do Penedo Novo—nas doencas de estomagos, e especialmente na dilatação.

As nascentes José Julio Rodrigues e Grande Alcalina são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do fígado e baço, gotta, doencas de estomago, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excelente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhœa, lymphatismo e nas convalescencias.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphoticas. De sabor muito agradável, constitue tambem preciosa agua de meza. A Agua de D. Fernando—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificias ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de Pedras Salgadas vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hotéis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancellia Velha—31. Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º. Em TAVIRA—Justino Augusto Ferreira.

O Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hotéis—Grande Hotel e Hotel do Avellames. Caminho de ferro até Villa Real: d'este ponto em deante, carruagem e mala-posta.

Em breve—Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS. Estação a 250 metros do Estabelecimento. 54

# ARSENIATO DE CHUMBO

Novo insecticida Americano, destroe os insectos que se sustentam com a seiva dos vegetaes, piolhos dos favaes, meloaes, roseiras, arvores fructiferas, etc.

Applica-se por meio de pulverisadores, como os tratamentos da vinha e batataes.

Preços, esclarecimentos e encomendas satisfazem-se

O. HEROLD & C.ª VITERBO & VALENTE

14, Rua da Prata, 1.º 12, Largo de S. Julião, 1.º

LISBOA

63

# NOVA OURIVESARIA EM FARO

Rua Tenente Valadim, 4, 6 e 6 A

(ONDE ESTEVE A OURIVESARIA AGUAS)

Este estabelecimento, que rivalisa com os melhores de Lisboa na abundancia do sortimento e no aprimorado gosto dos objectos, que expõe, tem sobre aquelles a vantagem de poder vender por preços incomparavelmente mais baratos. O seu proprietario, em correspondencia, ha dezenas de annos, com os melhores e principaes fabricantes do paiz, obtêm por preços excepcionaes todo o genero de ourivesaria e é preferido para apresentação das novidades de melhor gosto e primor de trabalho.

A par de delicados objectos, enriquecidos com reluzentes brilhantes e outras pedras finas, encontra-se n'este estabelecimento o que ha de mais moderno em:

Adereços, pulseiras, brincos, chatelaines, collares, aneis, alfinetes, abotoaduras, berloques, medalhas, etc.; relógios de algibeira em ouro, prata e aço, para homem e senhora; relógios para cima de meza e parede e despertadores.

Em exposição permanente encontra-se tambem um sortimento completo de objectos proprios para brindes, recebidos directamente de Paris. Entre a grande variedade de objectos, veem-se valiosas salvas, palmatorias, argolas para guardanapos, bilheteiras, castões de prata cinzelada, guarda-joias em filigrana, estojos de costura, cigarreiras, phosphoreiras, cannetas, colheres, etc. etc., artigos estes que constituem a especialidade d'este estabelecimento.

Cordões e cadelas de ouro a peso

Compram-se, trocam-se e concertam-se objectos de ouro e prata.

João Lopes do Rosario junior, & C.ª

805

## LOTERIA DE SANTO ANTONIO

SANTA CASA

DA

MISERICORDIA DE LISBOA

100.000\$000

Extracção a 15 de junho de 1907

BILHETES a 45\$000 réis

VIGESIMOS a 2\$250 réis

A commissão administrativa da loteria, incumbem-se de remetter qual quer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 réis para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma commissão de 3 por cento.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.

Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 1 de maio de 1907.

O secretario,

57 José Murinello.

### CASAS

Vende-se uma morada de casas altas com 10 compartimentos, quintal, poço, cavallariça e baixos res pectivos na Borda d'Agua d'Asseca. Trata-se com Manoel das Doreas, morador na mesma rua. 59

### J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementeas, sabão, grão e Arroz

Compram-se borras d'azeite

58 a 64—R. Conselheiro Bivar, 58 a 64

52 FARO

### TOIRO

Vende-se um de raça turina bom para reproducção. Lezirias do Guadiana, Villa Real de Santo Antonio. 52

JULIO DINIZ:  
AS PUPILAS DO SENHOR REITOR  
GRANDE EDIÇÃO DE LUXO  
Mostra-se e assigna-se no estabelecimento de JOSÉ MARIA DOS SANTOS—TAVIRA.

G. V GAROLA

### A CULTURA DA TERRA

Lavouras, Sementeiras, Plantação, Estrumação, Grangeios. Preço, 300 réis.

Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 20, LISBOA.

A.B.M.A.Z.E.M

Vende-se um situado na Borda d'Agua da Ribeira, d'esta cidade. Quem pretender dirija-se a Theodoro Raphael. 56